

## Nota de imprensa

A Associação Portuguesa dos Enfermeiros Gestores e Liderança – APEGEL, foi recebida hoje, dia 15/02/2016, pelo senhor Ministro da Saúde.

A reunião decorreu num ambiente de bom entendimento dos problemas vividos pelos enfermeiros gestores e de disponibilidade para o diálogo construtivo.

A APEGEL entregou ao Sr Ministro um memorando com a posição da associação sobre os seguintes pontos:

- Perfil de competências do enfermeiro gestor – Documento já aprovado pela OE e que consideramos ser um elemento essencial no entendimento do exercício dos enfermeiros em funções de gestão e assessoria;
- Formação para cargos de gestores em enfermagem - A APEGEL defende que só os enfermeiros detentores de formação pós graduada na área da gestão, certificada pelo sistema de educação acreditado, público ou privado, e reconhecida pela OE, têm condição para o desempenho na área da gestão, nos seus diferentes níveis de atuação;
- Carreira especial de enfermagem - Conteúdo funcional dos enfermeiros gestores, em particular dos enfermeiros das categorias subsistentes (chefes e supervisores) pela necessária adequação do quadro funcional disposto no Dec-Lei 437/91 de 8 de Novembro;
- Composição e funcionamento da Direção de Enfermagem – A interpretação, diversa, que cada instituição faz desta portaria implica, em nossa opinião, uma clarificação pela tutela que unifique e agilize os procedimentos, evitando grandes divergências na atuação;
- Concursos para Enfermeiros Principais – A regulamentação destes concursos, pelo menos na sua primeira edição, exige a participação dos enfermeiros das categorias subsistentes, o que, na nossa opinião, implica uma clarificação acerca do efetivo posicionamento destes enfermeiros na estrutura da profissão em articulação com a atual carreira;
- Reposição remuneratória – O reconhecimento dos Enfermeiros Gestores (chefes e supervisores) para as percentagens do número de enfermeiros principais mantendo o seu conteúdo funcional, não determina um modelo de reposição remuneratória, o que deve ser considerado como uma condição da mais elementar observância.
- Petição Pública – Foram entregues as assinaturas recolhidas para a petição para a revisão da situação imposta pela nova carreira aos enfermeiros chefes e supervisores (subsistentes), feita durante os últimos meses de 2015, num total de 1312 assinaturas.

Lisboa, 15 de fevereiro de 2016

Enf<sup>o</sup> Nelson Guerra

Presidente da Direção